

**ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE –  
COMMAM NO ANO DE 2021, REALIZADA NO DIA 08 DE JUNHO**

No dia 08 de junho de 2021, os integrantes do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Pedro Leopoldo reuniram-se de forma online, através do aplicativo Google Meet (meet.google.com/twj-yngy-nsp), devido a pandemia de COVID 19, para realização da 2ª reunião Ordinária do Conselho no ano de 2021. O início da sessão se deu as 14:09 h. Na reunião, presidida pelo Secretário Municipal de Meio Ambiente e Presidente do COMMAM, o Sr. Mauro Lobato Martins, estavam presentes: a Sra. Márcia Adriane Lopes, representante suplente da Sociedade Civil Organizada – Associação Magalhães; a Sra. Márcia Helena Costa, representante suplente do Planejamento Urbano; o Sr. Múcio Túlio Teixeira Alvim, representante titular dos Mineradores; a Sra. Conceição Lima Lopes, representante titular das ONGS; a Sra. Camila Vieira dos Santos, representante suplente da ASEP; o Sr. Amarílio Pimenta de Lucena Ruas, representante suplente da Sociedade Civil Organizada – Lyons; o Sr. Roni Nazário de Oliveira, representante suplente da Secretaria de Saúde; a Sra. Isabella Vieira Santos, representante titular da Administração Estadual – COPASA, a Sra. Janete Dias Rocha, representante suplente da Secretaria de Obras; a Sra. Juliana Helena Gomes, representante titular da Agricultura. Na qualidade de ouvintes, convidados e membros da Secretaria de Meio Ambiente, estiveram presentes a Sra. Silvany Geralda Corrêa, Assessora Técnica da Secretaria de Meio Ambiente e o Sr. Leonardo Vieira Costa e Silva, Biólogo da Secretaria de Meio Ambiente. O Sr. Mauro Lobato justificou a ausência da Sra. Emilene Freitas que está internada com COVID 19. Passando para o primeiro item da pauta, aprovação das atas das duas reuniões extraordinárias do mês de março de 2021, nos dias 03 e 16, as mesmas foram aprovadas por todos os membros presentes. Passando ao segundo item da pauta, análise de solicitação de supressão vegetal de 01 (uma) árvore, conhecida como Ipê, situada na calçada da Rua Antônio Rodrigues, nº 193, Centro, no município de Pedro Leopoldo. O Sr. Mauro Lobato ressaltou que o endereço é em frente ao Colégio Clita Batista e explicou que se trata de um ipê plantado pela própria escola e devido a falta de tutoramento, inclinou para a rua e os veículos acabam batendo nela, principalmente os maiores. A Escola entrou com um requerimento e este foi para o Conselho por ser um Ipê. A Sra. Márcia Lopes explicou que o plantio foi um projeto dos alunos menores da Escola e sugeriu que, por ser uma árvore jovem e saudável, seja realizado a poda do galho que está para a rua e seja criado, em frente a ela, uma área de estacionamento de bicicleta. O Sr. Leonardo Viana explicou que o tronco principal da árvore não tem possibilidade de desentortar, e a mesma ainda vai crescer, mas ele acha viável fazer uma nova análise do local conforme proposta da Sra. Márcia Lopes. Segundo ele, a proposta tem que ser acompanhada de um monitoramento para verificar se a árvore vai crescer a

ponto de atrapalhar o trânsito. O Sr. Mauro Lobato ressaltou que, para tornar essa discussão mais definida, voltaremos ao local e faremos a projeção do crescimento da árvore. O Sr. Múcio Alvim ressaltou que precisa verificar com o Setor de Trânsito se no local pode ter um bicicletário ou não. O Sr. Mauro Lobato vai chamar o Setor de Trânsito para participar da discussão e será feito um novo parecer para se ter segurança. O Sr. Mauro Lobato ressaltou que a discussão foi muito válida, principalmente por criar possibilidades para manutenção das árvores em Pedro Leopoldo. Passando ao segundo item da pauta, análise de supressão vegetal de várias árvores situadas no limite do Parque Estadual do Sumidouro o Sr. Mauro Lobato retirou o assunto da pauta pelo fato de existir uma necessidade de posicionamento da diretoria do Parque e o Gerente não se dispôs a fazer a vistoria. A Secretaria de Meio Ambiente também foi alertada sobre a possibilidade de um tombamento de 100 metros ao redor da lagoa, por parte do IEPHA, que precisa ser verificado. O Gerente do Parque será acionado novamente para verificar se o local está na APP da Lagoa do Sumidouro, já que não foi possível visualmente essa demarcação. A Sra. Márcia Lopes disse que pesquisou algumas informações e de fato tem um tombamento do IEPHA no local e tem que se buscar esse documento. Ela também ressaltou que se tem que realmente verificar a APP dessa lagoa e procurar a cota máxima do local até para não prejudicar o empreendedor. Passando ao próximo item da pauta, análise de solicitação de Licença de Instalação Corretiva de Torre de telefonia celular pertencente à empresa São Paulo Locação de Torres LTDA, situada no Alto do Morro da Repetidora de TV, s/nº, Bairro Triângulo, em Pedro Leopoldo/MG, a Sra. Silvany Corrêa apresentou o parecer da Secretaria, como sendo favorável a emissão da Licença de Instalação Corretiva. Colocada em votação, os membros presentes com direito a voto, Sr. Mauro Lobato Martins, Sra. Márcia Adriane Lopes, Sra. Márcia Helena Costa, Sr. Múcio Túlio Teixeira Alvim, Sra. Conceição Lima Lopes, Sra. Camila Vieira dos Santos, Sr. Amarílio Pimenta de Lucena Ruas, Sr. Roni Nazário de Oliveira, Sra. Isabella Vieira Santos, Sra. Janete Dias Rocha e a Sra. Juliana Helena Gomes, foram favoráveis a emissão da LIC com as seguintes condicionantes:

CONDICIONANTES		
ITEM	DESCRIÇÃO	PRAZO
01	Fazer a doação para a Secretaria de Meio Ambiente de 15 pacotes de ração Magnus Todo Dia Cães Adultos (15 kg cada pacote). Essa ração será direcionada aos protetores de animais cadastrados na Secretaria que compõe uma das ações da Política Municipal de Proteção Animal que, devido ao grande número de abandono durante a pandemia, estão precisando de auxílio.	30 dias após a emissão da Licença.
02	Comunicar a todas as antenas instaladas no site 2389 a necessidade de Licenciamento ambiental Municipal junto a Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Pedro Leopoldo.	Imediato
03	Apresentar o memorial de cálculo de compensação ambiental	30 dias após a

	conforme solicitado no Decreto Municipal 1.707/2017.	emissão da Licença.
04	Pagar o valor referente ao memorial de cálculo de compensação ambiental conforme solicitado no Decreto Municipal 1.707/2017.	30 dias após a emissão do boleto.

A Sra. Conceição Lima ressaltou que a proposta da doação das rações é muito válida pois o número de abandono de animais cresceu demais e a ração ficou muito cara. O Sr. Mauro Lobato informou que a doação de ração, é um processo muito cuidadoso pois não se tem a intenção que ele se torne vitalício. Está sendo feito um cadastro prévio de protetores e uma posterior vistoria, para verificar a necessidade de recebimento dessa ração. Segundo ele, a ideia é trabalhar o apadrinhamento de animais pela sociedade civil, sem a presença do poder público, mas nesse período emergencial é necessária essa ação pois, são em torno de 15 a 20 protetores que ficam cuidando dos animais abandonados nas ruas e em alguns casos, até levam para suas casas. O Sr. Mauro Lobato solicitou a inclusão de novos assuntos o que foi aceito pelos membros. O primeiro tema apresentado por ele, foi relativo a condicionante do empreendimento Giardino di Soli, cujo valor ficou definido para ser aplicado nos estudos do diagnóstico da lagoa de Santo Antônio que será feito pela UFMG. Inicialmente ficou deliberado que o empreendedor pagaria a contratação, mas com as discussões do grupo intersetorial a nova proposta é passar o recurso para a ONG Lagoa Viva e ela fará a contratação e a prestação de conta. Estão previstos 3 recursos para serem repassados para a ONG Lagoa Viva: COPASA através de Termo de Ajustamento de Conduta, COMMAM através dessa condicionante e uma emenda parlamentar do Deputado Patrus Ananias junto com a Fiocruz, sendo em média R\$ 150.000,00 o valor de cada um. O Sr. Mauro afirmou que a proposição é anunciar que a Secretaria Municipal de Meio Ambiente é favorável a esse encaminhamento da verba e não vemos problemas técnicos ou jurídicos com isso. O Sr. Múcio Alvim perguntou se será usado o Fundo de Meio Ambiente e o Sr. Mauro Lobato informou que não está sendo previsto o uso do fundo. O Sr. Múcio Alvim questionou o fato dos estudos da UFMG ficarem em torno de R\$ 360.000,00, sobrando um montante de R\$ 90.000,00 que será usado em que. O Sr. Mauro Lobato explicou que no próprio estudo realizado, já haverá o direcionamento para o uso do restante dessa recurso. Colocado em votação, os membros presentes com direito a voto Sr. Mauro Lobato Martins, Sra. Márcia Adriane Lopes, Sra. Márcia Helena Costa, Sr. Múcio Túlio Teixeira Alvim, Sra. Conceição Lima Lopes, Sra. Camila Vieira dos Santos, Sr. Amarílio Pimenta de Lucena Ruas, Sr. Roni Nazário de Oliveira, Sra. Isabella Vieira Santos, Sra. Janete Dias Rocha e a Sra. Juliana Helena Gomes, foram favoráveis a transferência do recurso para a ONG. O outro assunto apresentado pelo Sr. Mauro Lobato foi sobre a empresa Heineken que está dando início no processo de licenciamento no Estado e pretende começar a terraplanagem do terreno em junho. A Secretaria de Meio Ambiente recebeu uma solicitação da CEMIG informando que precisa mudar uma parte de sua rede elétrica e para o novo

traçado será necessário a supressão de algumas árvores. Por esse motivo, a Secretaria solicitou estudos mais amplos para enviar ao conselho. Será feito o remembramento dos terrenos e também a realocação das reservas legais em uma área única com mais vegetação. O Sr. Amarílio Ruas perguntou se é possível fazerem uma apresentação ao COMMAM e o Sr. Mauro Lobato respondeu que vai solicitar que seja apresentado. A Sra. Márcia Lopes solicitou que se verifique se as compensações do licenciamento do empreendimento podem vir para o Município. Passando aos informes gerais, a Sra. Márcia Lopes questionou sobre a aprovação do Decreto transformando a área da lagoa de Santo Antônio em proteção ambiental. O Sr. Mauro Lobato respondeu que encaminhou, na data de hoje, ao Jurídico da Prefeitura mas com prévia apresentação e aprovação da Prefeita Eloísa, que solicitou que não seja Decreto e sim Lei, e com isso, será encaminhado à Câmara. O Sr. Mauro Lobato falou sobre a autorização para intervenção em APP feita pelo prédio construído pela empresa 1.000 Rotas. Segundo ele, a Secretaria recebeu o ofício do Promotor explicando que o TAC realmente foi cumprido e será aberto um novo processo administrativo, inclusive o MP solicitou informações da Secretaria para abrir esse novo procedimento. Sendo assim, a intervenção aprovada pelo COMMAM foi referendada e como compensação a empresa fará o cercamento da APP ao lado da rodoviária. A Sra. Márcia Lopes ressaltou que gostaria de fazer 3 sugestões/solicitações. Ela questionou se existe a possibilidade de trazer a empresa que apresentou o projeto de Resíduos da Construção Civil a Prefeitura, ao conselho para discussão. Ela também disse que gostaria de um esclarecimento sobre o licenciamento do empreendimento da Bralar na entrada do Maria Cândida, pois o recuo apresentado a época do mesmo, só está na entrada do empreendimento e na verdade esse recuo contemplaria toda a obra visando o alargamento da Avenida. Também verificar com o Planejamento se o construído está de acordo com o projeto. O outro assunto apresentado pela Sra. Márcia Lopes é com relação a água utilizada na entrada da Fábrica de Tecidos se é uso da Prefeitura ou privado pois parece que tem gente pegando água sem ser da Prefeitura. O Sr. Mauro Lobato respondeu que a Prefeitura tem uma outorga para uso exclusivo dela mas a Empreiteira da Heineken solicitou o uso dessa água mas ainda não foi analisado. A Sra. Márcia Lopes ressaltou que o que estava fazendo a denúncia do uso de outros e pediu a Secretaria para vistoriar. O Sr. Mauro Lobato disse aos membros que vai tomar a liberdade de que, qualquer atividade ou informação importante que aparecer, encaminhará por e-mail para os membros ficarem cientes. A Sra. Conceição Lima sugeriu que seja feita uma visita para conhecer uma ETE de Pedro Leopoldo. O Sr. Roni Nazário ressaltou que é recorrente em nossa região o entupimento das redes pluviais e que já viu pessoas de bares e restaurantes jogando resíduos em boca de lobo e que será interessante fazer um trabalho junto aos estabelecimentos de nossa cidade para educá-los. Não havendo mais a tratar, encerra-se a presente reunião às 15:40.